

breos pelo motivo de que as suas viúvas erão desprezadas no serviço de cada dia.

2 Pelo que os doze convocando a multidão dos Discipulos, disserão; Não he justo que nós deixemos a palavra de Deos, e que sirvamos ás mezas.

3 Por tanto, Irmãos, escolhei dentre vós a sete varões de boa reputação, cheios do Espirito Santo, e de sabedoria, aos quaes encarreguemos desta obra.

4 E nós attenderemos de continuo á oração, e á administração da palavra.

5 E aprouve este arrazoamente a toda a Junta. E elles escolherão a Estevão, homem cheio de fé, e do Espirito Santo, e a Philippe, e a Prócoro, e a Nicanor, e a Timão, e a Pármenas, e a Nicolão proselyto d'Antioquia.

6 A estes apresentarão diante dos Apostolos: e orando pozerão as mãos sobre elles.

7 E crescia a palavra do Senhor, e se multiplicava muito o número dos Discipulos em Jerusalem: huma grande multidão de Sacerdotes obedecia tambem á fé.

8 Mas Estevão cheio da graça e de fortaleza fazia grandes prodigios, e milagres entre o povo.

9 E alguns da Synagoga, que se chama dos Libertinos, e dos Cyrenenses, e dos Alexandrinos, e dos que erão da Cilicia, e da Asia, se levantarão a disputar com Estevão:

10 E não podião resistir á sabedoria, e ao Espirito, que nelle fallava.

11 Então sobornarão a alguns, que dissessem que elles lhe havião ouvido dizer palavras de blasfemia contra Moysés, e contra Deos.

12 Amotinarão em fim o povo, e os Anciãos, e os Escribas: e conjurados o arrebatarão, e levirão ao Concelho,

13 E produzirão falsas testemunhas, que dissessem: Este homem não cessa de proferir palavras contra o lugar santo, e contra a Lei.

14 Porque nós o ouvimos dizer: Que esse Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e ha de trocar as tradições, que Moysés nos deixou.

15 E fixando nelle os olhos todos aquelles que estavam assentados no Concelho, virão o seu rosto como o rosto d'hum Anjo.

CAPITULO VII.

Santo Estevão diante dos Juizes mostra, que elle não fallou contra Moysés, nem contra o Templo; mas que os Judeos se oppozerão sempre aos Profetas, e ao Espirito Santo. Vê ao Filho de Deos assentado á dextra do Padre. Os Judeos o apedrejam, guardando-lhes Saulo os vestidos. Santo Estevão de joelhos ora a Deos por elles.

ENTÃO o Summo Sacerdote disse: Pois com effeito são assim estas cousas?

2 Respondeo elle: Varões irmãos, e Padres, escutai. O Deos da Gloria appareceo a nosso pai Abrahão, quando estava em Mesopotamia, antes de assistir em Caran,

3 E lhe disse: Sahe do teu paiz, e da tua parentela, e vem para a terra, que eu te mostrar.

4 Então sabio elle da terra dos Caldeos, e veio morar em Caran. E de lá, depois que morreo seu pai, Deos o fez passar a esta terra, na qual vós agora habitais.

5 E não lhe deo herança nella, nem ainda o espaço d'hum pé: mas prometteo dar-lhe a posse della a elle, e depois delle á sua posteridade, quando ainda não tinha filho.

6 E Deos lhe disse: Que a sua descendencia seria habitadora em terra estranha, e que a reduzirião a servidão, e a maltratarão pelo espaço de quatrocentos annos:

7 Mas eu julgarei a gente, a quem elles houverem servido, disse o Senhor: e depois disto sabirão, e me servirão neste lugar.

8 E lhe deo o testamento da circumcisão: e assim gerou a Isaac, e o circumcidou passados oito dias: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob aos doze Patriarcas.

9 E os Patriarcas movidos d'inveja, venderão a José para ser levado ao Egypto: mas Deos era com elle:

10 E o livrou de todas as suas tribulações: e lhe deo graça, e sabedoria diante de Faraó Rei do Egypto, o qual o fez Governador do Egypto, e de toda a sua casa.

11 Veio depois fome por toda a terra do Egypto, e de Canaan, e huma grande tribulação: e os nossos pais não achavão que comer.

12 E tendo Jacob ouvido dizer que havia trigo no Egypto: enviou a primeira vez a nossos pais:

13 E na segunda foi conhecido José de seus irmãos, e foi descoberta a Faraó a sua linhagem.

14 E enviando José messageiros fez ir a seu pai Jacob, e a toda a sua familia que constava de setenta e cinco pessoas.

15 E Jacob desceo ao Egypto, e morreo elle, e nossos pais.

16 E forão trasladados a Siquem, e postos no moimento, que Abrahão tinha comprado em moeda de prata aos filhos d'He-mor, filho de Siquem.

17 E chegando o tempo da promessa, que Deos havia jurado a Abrahão, cresceo o povo, e se multiplicou no Egypto.

18 Até que se levantou outro Rei no Egypto, que não conhecia a José.

19 Este usando d'astucia contra a nossa Nação, apertou a nossos pais, para que expozessem a seus filhos a fim de que não vivessem.

20 Naquelle mesmo tempo nasceo Moysés, e foi agradável a Deos, a se criou tres mezes na casa de seu pai.

21 Depois, como elle fosse exposto, a filha de Faró o levantou, e o criou como seu filho.

22 Depois foi Moysés instruido em toda a literatura dos Egypcios, e era elle poderoso em palavras, e obras.

23 E depois que completou o tempo de quarenta annos, lhe veio ao coração o visitar a seus irmãos os filhos d'Israel.

24 E como visse a hum que era injuriado, o defendeo: e vingou ao que padecia a injúria, matando ao Egypcio.

25 E elle cuidava que seus irmãos estavam capacitados, de quer por sua mão os havia de livrar Deos: mas elles não o entendêrão.

26 Porém no dia seguinte, pelejando elles, se lhes manifestou: e os reconciliava em paz, dizendo: Varões, irmãos sois, porque vos maltratais hum a outro?

27 Mas o que fazia injúria ao seu proximo o repellio, dizendo: Quem te constituiu a ti Principe, e Juiz sobre nós?

28 Dar-se-ha caso que tu me queiras matar, assim como mataste hontem aquelle Egypcio?

29 Porém Moysés ouvindo esta palavra, fugio: e esteve como estrangeiro na terra de Madian, onde houve dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos lhe appareceu no deserto do monte Sina hum Anjo na chamma d'hum a çarça que ardia.

31 E vendo isto Moysés, se admirou d'hum tal visão: e chegando-se elle para a examinar, se dirigio a elle a voz do Senhor, a qual dizia:

32 Eu sou o Deos de teus pais, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, e o Deos de Jacob. Moysés porém espantado, não ousava olhar.

33 E o Senhor lhe disse: Tira os sapatos dos teus pés, porque o lugar em que estás, he hum terra santa.

34 Considerando bem, tenho visto a afflicção do meu povo, que reside no Egypto, e tenho ouvido os seus gemidos, e baixei a livrallos. Vem pois agora, para eu te enviar ao Egypto.

35 A este Moysés, ao qual desprezárão, dizendo: Quem te fez a ti Principe, e Juiz? a este enviou Deos por Principe e Redemptor, por mão do Anjo, que lhe appareceu na çarça.

36 Este os fez sahir obrando prodigios, e milagres na terra do Egypto, e no mar Vermelho, e no deserto por espaço de quarenta annos.

37 Este he aquelle Moysés, que disse aos filhos d'Israel: Deos vos suscitará dentre vossos irmãos hum Profeta como eu, a elle ouvireis.

38 Este he o que esteve entre a congregação do povo no deserto com o Anjo, que lhe fallava no monte Sina, e com os nossos

pais: que recebeo palavras de vida, para no-las dar a nós.

39 A quem nossos pais não quizerão obedecer: antes o repellirão, e com os seus corações se tornárão ao Egypto.

46 Dizendo a Arão: Faze-nos Deoses, que vão adiante de nós: porque no tocante a este Moysés, que nos tirou da terra do Egypto, nós não sabemos que foi feito d'elle.

41 E por aquelles dias fizerão hum bezerro, e offerecêrão sacrificio ao idolo, e se alegravão nas obras das suas mãos.

42 Mas Deos se apartou, e os abandonou a que servissem a milicia do Ceo, como está escrito no Livro dos Profetas: Por ventura offereceste-me vós, Casa d'Israel, algumas victimas, e sacrificios pelo espaço de quarenta annos do deserto?

43 E recebestes a tenda de Moloch, e a estrella do vosso Deos Remfam, figuras, que vós fizestes para as adorar. Pois eu vos farei ir mais para lá de Babylonia.

44 O tabernaculo do testemunho esteve com os nossos pais no deserto, assim como Deos lho ordenou, dizendo a Moysés, que o fizesse conforme o modelo que tinha visto.

45 E nossos pais, depois de o terem recebido, o levárão debaixo da conducta de Josué á possessão do Gentios, aos quaes lançou Deos fóra da presença de nossos pais, até aos dias de David,

46 O qual achou graça diante de Deos, e pediu o achar tabernaculo para o Deos de Jacob.

47 Mas Salamão lhe edificou a casa.

48 Porém o Excelso não habita em feitura de mãos, como diz o Profeta:

49 O Ceo he o meu Throno: e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis vós, diz o Senhor? ou qual he o lugar do meu repouso?

50 Não fez por ventura a minha mão todos estas cousas?

51 Homens de dura cerviz, e de corações, e ouvidos incircumcisos, vós sempre resistis ao Espirito Santo, assim como obrárão vossos pais, assim o fazeis vós tambem.

52 A qual dos Profetas não perseguirão vossos pais? E matárão elles aos que d'ante mão annunciavão a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores, e homicidas:

53 Vós, que recebestes a Lei por ministerio dos Anjos, e não a guardastes:

54 Ao ouvir porém taes palavras, enraivecião-se dentro nos seus corações, e rangião com os dentes contra elle.

55 Mas como elle estava cheio do Espirito Santo, olhando para o Ceo, vio a gloria de Deos, e a Jesus que estava em pé á dextra de Deos. E disse: Eis estou eu vendo os Ceos abertos, e o Filho do homem que está em pé á mão direita de Deos.

56 Então elles levantando hum a grande

grita, taparão os seus ouvidos, e todos juntos arremettêrão a elle com furia.

57 E tendo-o lançado para fóra da Cidade, o apredrejavão : e as testemunhas depozêrão os seus vestidos aos pés d'hum moço, que se chamava Saulo.

58 E apedrejavão a Estevão, que invocava a Jesus, e dizia : Senhor Jesus, recebe o meu espirito.

59 E posto de joelhos, clamou em voz alta, dizendo : Senhor não lhes imputes este peccado. E tendo dito isto, dormio no Senhor. E Saulo era consentidor na sua morte.

CAPITULO VIII.

Perseguição contra os Fieis. Todos se desmantelão para diversas partes, á excepção dos Apostolos. Saulo devasta a Igreja. Filippe baptiza a muitos em Samaria. Pedro, e João são alli enviados para lhes dar o Espirito Santo. Simão quer comprar por dinheiro o poder de o dar aos outros. Pedro o reprehende disso. Filippe he enviado a hum Grande da Ethiopia. Elle o instrue pelo caminho, e o baptiza. Hum Anjo leva Filippe a Azot.

NAQUELLE dia pois se moveo hum grande perseguição na Igreja, que estava em Jerusalem, e forão todos dispersos pelas Provincias da Judéa, e de Samaria, exceptuando os Apostolos.

2 E huns homens timoratos tratárão de enterrar a Estevão e fizerão hum grande pranto sobrelle.

3 Mas Saulo assolava a Igreja entrando pelas casas, e tirando com violencia homens e mulheres, os fazia metter no carcere.

4 Por tanto os que havião sido dispersos hião d'hum parte para a outra, annunciando a palavra de Deos.

5 E Filippe descendo a hum Cidade de Samaria, lhes prégava a Christo.

6 E os povos estavam attentos ao que Filippe lhes dizia, escutando-o com hum mesmo ardor, e vendo os prodigios que fazia.

7 Porque os espiritos immundos de muitos possessos sahião dando grandes gritos.

8 E muitos paralyticos, e coxos, forão curados.

9 Pelo que se originou hum grande alegria naquella Cidade. Havia porém nella hum homem, por nome Simão, o qual antes tinha alli exercitado a mágica, enganando ao povo Samaritano, dizendo, que elle era hum grande homem :

10 A quem todos davão ouvidos des do menor até ao maior, dizendo : Este he a virtude de Deos, a qual se chama grande.

11 E elles o attendião : porque com as suas artes mágicas por muito tempo os havia dementado.

12 Porém depois que crêrão o que Filippe lhes annunciava do Reino de Deos,

hião-se baptizando homens e mulheres, em nome de Jesu Christo.

13 Então creio tambem o mesmo Simão : e depois que foi baptizado, andava unido a Filippe. Vendo tambem os prodigios, e grandissimos milagres que se fazião, todo cheio de pasmo se admirava.

14 Os Apostolos porém que se achavão em Jerusalem, tendo ouvido que a Samaria recebêra a palavra de Deos, mandárão-lhes lá a Pedro, e a João.

15 Os quaes como chegarão, fizerão oração por elles, a fim de receberem o Espirito Santo.

16 Porque elle ainda não tinha descido sobre nenhum, mas sómente tinhão sido baptizados em nome do Senhor Jesus.

17 Então punlião as mãos sobre elles, e recebião o Espirito Santo.

18 E quando Simão vio que se dava o Espirito Santo por meio da imposição da mão dos Apostolos, lhes offereceo dinheiro,

19 Dizendo : Dai-me tambem a mim este poder, que qualquer a quem eu impuzer as mãos, receba o Espirito Santo. Mas Pedro lhe disse :

20 O teu dinheiro pereça contigo : hum vez que tu te persuadiste, que o dom de Deos se podia adquirir com dinheiro.

21 Tu não tens parte, nem sorte alguma, que pretender neste ministerio : porque o teu coração não he recto diante de Deos.

22 Faze pois penitencia desta tua maldade : e roga a Deos, que se he possivel, te seja perdoado este pensamento do teu coração.

23 Porque eu vejo que tu estás num fel d'amargura, e prezo nos laços da iniquidade.

24 E respondendo Simão, disse : Rogai vós por mim ao Senhor, para que não venha sobre mim nenhuma cousa das que haveis dito.

25 E elles, depois de terem testemunhado com effeito, e annuciado a palavra do Senhor, tornavão já para Jerusalem, e prégavão por muitos lugares dos Samaritanos.

26 E o Anjo do Senhor fallou a Filippe, dizendo : Levanta-te, e vai contra o Meio Dia, em direitura ao caminho que vai de Jerusalem a Gaza : esta se acha deserta.

27 E elle levantando-se, partio. E eis que hum Varão Ethiope, Eunuco, valido de Cândace, Rainha da Ethiopia, o qual era Superintendente de todos os seus thesouros, tinha vindo a Jerusalem para fazer a sua adoração :

28 E voltava já, assentado sobre o seu coche, e hia lendo o Profeta Isaías.

29 Então disse o Espirito a Filippe : Chega, e ajunta-te a este coche.

30 E correndo logo Filippe, ouviu que o Eunuco lia no Profeta Isaías, e lhe disse : Crês por ventura que entendes o que estás lendo ?